



A DANÇA DE MASSA NA ABORDAGEM DE INTERVENÇÃO CONTRA O BULLYING ESCOLAR¹

Sileide Maria Oliveira de Araújo¹
Ana Tereza Viana de Araújo Santos²
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Amanda Micheline Amador de Lucena³

INTRODUÇÃO

As danças de massa ou danças da moda podem ser classificadas segundo Bergero (2006, p.12) nas seguintes modalidades:

1) as danças de origem estrangeira, fundamentalmente norte-americanas; 2) no plano nacional, grupos de música que surgem em um período curto de tempo, logo desaparecendo e sendo substituídos por outros; 3) também os meios locais têm uma forte influência nos gostos e preferências dos/as alunos/as, sobretudo em camadas sociais médio-baixas. (BERGERO, 2006, p.12)

Nesse sentido, faz-se necessário refletir as danças de massa funk, passinho e tik tok dance como uns símbolos de pertencimento da cultura nos nossos estudantes e como podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades na intervenção contra o Bullying na escola, uma vez que é importante utilizar e apreciar diversas manifestações artísticas e culturais, bem como delas participar, com o propósito de promover a cultura de paz, a empatia, a criatividade e a imaginação. Fante (2018, p.134) afirma:

O estudo de uma situação-problema enfrentada por alguns integrantes do grupo-classe possibilita aos alunos a busca de decisões conjuntas, o respeito mútuo, o compromisso na solução e na elaboração de projetos coletivos e o estabelecimento de relações de reciprocidade. Possibilita, ainda, a aprendizagem dos valores tolerância e solidariedade como elementos fundamentais para a aprendizagem de outros valores, que permanecerão arraigados no comportamento dos alunos, inclusive orientando-os na vida adulta. (FANTE, 2018 p.134).

¹ Mestranda do Curso em Ciências da Educação Veni Creator Christian University, sileidearaujo210@gmail.com;

² Mestranda pelo Curso em Ciências da Educação Veni Creator Christian University, anaterzav@gmail.com;

³ Professora Doutora Orientadora do Curso em Ciências da Educação Veni Creator Christian University, amandamicheline@hotmail.com.

¹ Resultado de Projeto de Pesquisa

Dessa forma, é relevante que haja educação para valores pautada nos princípios de tolerância, de solidariedade, exercitando o diálogo, a cooperação e o respeito.

É importante que os estudantes, de forma colaborativa, busquem a resolução de conflitos a partir de narrativas de vida e escuta atenta aos que, de algum modo, sofreram agressões.

Diante desta perspectiva, surgiu o questionamento que impulsionou o desenvolvimento do referido estudo: Como a dança de massa pode viabilizar a inclusão e representação da afetividade, de emoções e de sentimentos para a prevenção e o combate ao bullying no ambiente escolar?

De acordo com Gomes et al (2011, n.p):

A dança, como estratégia pedagógica na escola, contribui para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. A dança é uma forma de expressão e movimento do corpo, por meio dela evidenciam-se diversos sentimentos e são realizados movimentos que auxiliam no autoconhecimento e exploração do espaço em que se está inserido. Na escola, a dança promove a socialização entre pais, professores e alunos, bem como a criação de um espaço de boa convivência. (GOMES et al., 2011, n.p).

Ao trabalhar com a dança na escola como instrumento pedagógico capaz de aguçar no discente o interesse de ir além da vivência do movimento, ela passa a fazer parte da vida dos alunos, seja na escola, seja na rua ou em casa, carregando sentimento e emoções, encarando-a como uma forma de expressão de forma de impacto e dimensão.

Nesse contexto, destaca-se que o trabalho foi delineado com o objetivo de identificar como a “dança de massa” pode contribuir como estratégia pedagógica no combate à violência, Bullying e sobretudo, estimular a cultura de paz no âmbito escolar.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa foi realizada na Escola de Referência em Ensino Médio Padre Osmar Novaes em Paratibe, no Município do Paulista- PE, em uma turma de eletiva (Ensino Médio), que é uma disciplina das escolas de Referência, na qual os estudantes escolhem o que desejam estudar durante um semestre. O estudo pode ser caracterizado como uma pesquisa de campo, de natureza descritiva e abordagem qualitativa.

Neste sentido, buscou-se a formação de grupo de danças com o propósito de sensibilizar e prevenir o bullying na escola, assim a pesquisa foi desenvolvida nas

seguintes etapas: 1º momento: rodas de conversa, com o intuito de favorecer o diálogo; 2º momento: a utilização da técnica de Brainstorming (on line) para compartilhar as ideias tanto em relação ao repertório de interesse dos estudantes pela dança de massa quanto pela busca em resolução de conflitos ao promover a tolerância e o respeito às diferenças, a fim de criar, na escola, um ambiente saudável e assim, resultar tanto na melhoria das relações interpessoais quanto no processo ensino-aprendizagem, e por fim, na etapa seguinte, os estudantes do grupo de dança, além de se apresentarem na própria escola, fizeram performance também na Escola de Referência em Ensino Médio Escritor José de Alencar (Maranguape I – Município do Paulista -PE), em busca de proporcionar práticas que podem favorecer a sensibilização de pensamentos e atitudes de ajuda e empatia diante de situações conflituosas que possam surgir.

Conforme Anjo e Monte (2018, p.2):

o aluno precisa ser encorajado a perceber-se como um ser autônomo em suas tomadas de decisões, para que não seja apenas produto de uma história tradicional no que se refere à educação, pois está na escola para construir conhecimento, aprimorando conceitos que já possui consigo. (ANJO E MONTE, 2018, p.2).

Nesse contexto, a participação dos estudantes engajados criticamente na compreensão de si e dos outros ao seu redor, reflete a perspectiva de uma educação integral que pressupõe, de igual forma, proporcionar um ambiente seguro e saudável, no qual atribuirá sentido à transformação significativa no aprendizado fundamentado na ética e possibilitando interações sociais de pertencimento à escola.

De acordo com Mélllo et. al., apud Figueirêdo; Queiroz (2012, p. 1-2):

as rodas de conversa priorizam discussões em torno de uma temática (selecionada de acordo com os objetivos da pesquisa) e no processo dialógico, as pessoas podem apresentar suas elaborações, mesmo contraditórias, sendo que cada pessoa instiga a outra a falar, sendo possível se posicionar e ouvir o posicionamento do outro.

Destarte, ao mesmo tempo em que as pessoas falam suas histórias, buscam compreendê-las por meio do exercício de pensar compartilhado, o qual possibilita a significação dos acontecimentos. (MÉLLO et. al., apud FIGUEIRÊDO; QUEIROZ, 2012, p. 1-2).

Do mesmo modo que a técnica de Brainstorming como processo determinante para desenvolver, nos nossos estudantes, a consciência crítica a partir do debate de ideias com a finalidade de promover uma atitude participativa, superação do medo de falar em público



com os relatos de experiências, desenvolver a capacidade criativa ao utilizarem a dança para interagirem em situações de conflito, além de despertar interesses para a construção de uma cultura de paz e autoestima. Segundo Romeiro et al., (2010, p.26):

Brainstorming em inglês significa “tempestade de ideias”. Um grupo de pessoas se reúne de forma a gerar ideias totalmente livres, sem críticas e interpelações. Geralmente, a participação é voluntária e com prazo determinado. O propósito dessa ferramenta é lançar ideias e detalhá-las sem inibições, busca-se a diversidade de opiniões e contribui para o desenvolvimento das equipes (ROMEIRO et al., 2010, p.26).

Nesta técnica não se deve permitir críticas em relação à ideia do outro, mas gerar encorajamentos para que o grupo se posicione e atinja maior número de ideias válidas para oportunizar a tomada de decisões conjuntas e o estabelecimento de relações solidárias.

Assim, as reflexões foram realizadas em rodas de conversa com a finalidade de sensibilização a respeito do tema Bullying praticado na escola, bem como a partir do Brainstorming para conhecer quais danças nossos estudantes apreciam e quais soluções criativas deveriam ser compartilhadas. Desta forma, os resultados, opiniões e discussões foram fundamentados nos relatos de experiências dos estudantes sobre a importância da dança de massa, sobretudo: funk, passinho e tik tok dance como proposta inclusiva e como esta tomada de decisão contribui para gerar estratégias na resolução do problema considerado intimidação sistemática (Bullying).

Em vista disso, percebeu-se que integrar as danças de massa como mobilização para sensibilizar e prevenir o bullying na escola, possibilitou o desenvolvimento de competências e habilidades, nas quais os estudantes se apropriaram de diversas linguagens sejam elas sonoras, corporais, verbais e visuais fortalecendo as relações de pertencimento, de igualdade, de empatia, de solidariedade, de diálogo e de superação de conflitos.

Devido a esta junção entre dança de massa e intervenção contra o bullying, as estratégias adotadas permitiram construir aprendizados significantes compreendendo a realidade destes estudantes ao mobilizar em suas narrativas de vida os diversos saberes e experiência colaborativa, de tal maneira que a prática mediadora em que se oportuniza ao estudante vez e voz concede-lhe motivação e autoestima reforçando o clima de respeito e ajuda mútua no ambiente da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo comprova que é possível a inter-relação entre a dança e a intervenção



contra o bullying escolar, na qual se prioriza a construção de uma experiência identitária da dança de massa em seus contextos diários considerando suas origens e afinidades, construindo, assim, suas narrativas atreladas às performances de movimento corporal como novas formas de relação consigo e com o outro como forma de igualdade, empatia, respeito mútuo e tolerância no enfrentamento ao bullying na escola.

Portanto, o desenvolvimento das habilidade e competências capazes de mobilizar conhecimentos, atitudes e valores na resolução de problemas em situações da vida real pode ser possível por intermédio da dança de massa em que se explora a forma correta de lidar com as emoções e convivência entre os pares.

Palavras-chave: Sensibilização; Bullying escolar, Linguagens, Cultura de Paz, Experiência colaborativa.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Dayane Priscilla Bernardes; MONTE, Franciela Félix de Carvalho. **Protagonismo juvenil e educação integral: o educando como ator e autor do seu processo de aprendizagem.** Anais V CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em:

<<http://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/48806>>. Acesso em: 19 mai. 2022.

BERGERO, Verónica Alejandra. **Indústria Cultural e Dança: Superando cisões e reinventando humanidades na Educação Física.** Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

FANTE, CLEO. **Fenômeno Bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz.** 8ª ed. – Campinas, SP: Verus Editora, 2018.

GOMES, Gleicy Calhau et al. **A importância da dança na socialização e a contribuição no processo de ensino-aprendizagem.** 2011. 63ª Reunião Anual da SBPC. Disponível em: < [www.sbpcnet.org.br/livro/63ra/resumos/resumos/4009.htm#:~:text=A dança favoreceu a criatividade, na formação integral da criança.](http://www.sbpcnet.org.br/livro/63ra/resumos/resumos/4009.htm#:~:text=A%20dan%C3%A7a%20favoreceu%20a%20criatividade,%20na%20forma%C3%A7%C3%A3o%20integral%20da%20crian%C3%A7a.)> Acesso em: 26 mai. 2022.

MÉLLO et, al, apud. FIGUEIRÊDO Alessandra Aniceto Ferreira de; QUEIROZ Tacinara Nogueira de. **A utilização de rodas de conversa como metodologia que possibilita o diálogo.** Seminário Internacional Fazendo Gênero 10 (Anais Eletrônicos), Florianópolis, 2012. ISSN 2179-510X. Disponível em: <Microsoft Word - 1373241127_ARQUIVO_AUTILIZACAODERODASDECONVERSACOMOMETODOLOGIAQUEPOSSIBILITAODIALOGO.doc (dype.com.br) > Acesso em: 20 mai. 2022.

ROMEIRO FILHO, E. (Coord). **Projeto do Produto.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.